

Prefeitura Municipal de Bagre  
Concurso Público – Edital Nº 001/2023

# PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Nome do(a) Candidato(a): \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

## PROVA TIPO 1 – CAPA AMARELA

MARQUE O TIPO DE PROVA ACIMA NO SEU CARTÃO RESPOSTA.  
MARCAÇÃO INCORRETA OU NÃO MARCAÇÃO DO TIPO DE PROVA NO  
**CARTÃO RESPOSTA**, SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DO CANDIDATO,  
IMPLICANDO NA SUA **ELIMINAÇÃO**.

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se, além desta **PROVA**, você recebeu o seu **CARTÃO RESPOSTA**, destinado à marcação das respostas das questões.
2. Confira se o seu número de inscrição, nome e data de nascimento constam no seu **CARTÃO RESPOSTA**. Em caso de erros comunique imediatamente ao fiscal de sala, para que este proceda o registro na Ata de Sala, que deverá ser assinada por você, ao lado da modificação.
3. Somente em caso de urgência peça ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, **devendo, no percurso, permanecer absolutamente calado**, podendo, nesse momento, sofrer revista com detectores de metais. Ao término da sua prova, você não poderá mais utilizar o banheiro.
4. É obrigatório que você preencha e assine o cabeçalho desta prova, assine a **LISTA DE PRESENÇA** e o **CARTÃO RESPOSTA**, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
5. Você deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da sua prova, por, no mínimo, 01 (uma) hora após o seu início, e somente poderá retirar-se levando sua prova, nos últimos 60 (sessenta) minutos do horário determinado para o término da prova.
6. A maneira correta de marcar as respostas no **CARTÃO RESPOSTA** encontra-se como exemplo no próprio cartão, e deverá ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
7. Em hipótese alguma haverá substituição do **CARTÃO RESPOSTA** por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
8. Os **três últimos candidatos deverão permanecer em sala** aguardando até que todos concluem a prova para assinarem a ata de sala e saírem conjuntamente.
9. O **saco plástico recebido para guarda do material** deverá, **obrigatoriamente**, ser colocado embaixo de sua carteira. O **descumprimento** dessa medida, assim como de outras constantes no Edital do Concurso Público e nesta capa de prova, **implicará na sua eliminação**, constituindo tentativa de fraude.

**Boa Prova!**

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 01 a 10.

### **Guiné-Bissau promoverá acordo sobre meio ambiente e direitos humanos**

1 A Comissão Econômica da ONU para a Europa, Unece, elogiou a  
2 Guiné-Bissau pela adesão ao Acordo sobre o Ambiente e Direitos  
3 Humanos.

4 A medida torna o país o primeiro fora da região europeia a assinar  
5 uma convenção sobre a participação das comunidades na tomada de  
6 decisões ambientais.

7 O Acordo sobre Acesso à Informação, Justiça Ambiental e  
8 Participação Pública na Tomada de Decisões entrou em vigor em 2001 na  
9 cidade Dinamarquesa de Aarhus, que deu nome a Convenção, foi  
10 ratificada em 2005 e promulgada em 2010. O depósito dos instrumentos  
11 de adesão ocorreu a 4 de abril e entra em vigor em 90 dias.

12 Falando aos jornalistas, o ministro guineense do Ambiente e da  
13 Biodiversidade destacou que o quadro legal do país não tipifica de forma  
14 clara os crimes ambientais. Viriato Soares Cassama disse que os  
15 próximos passos incluem a transposição do Acordo no ordenamento  
16 jurídico nacional.

17 “O país precisa transpor a convenção no ordenamento jurídico  
18 nacional, criar uma lei de ação popular sobre o acesso à informação. O  
19 público deve participar na tomada de decisões sobre o ambiente e ter  
20 acesso à justiça ambiental.”

21 Para a Comissão da ONU, o passo abre novas oportunidades para  
22 fortalecer a democracia ambiental no país, compartilhar a experiência com  
23 outros países e encorajar nações de todas as regiões a aceitar a  
24 Convenção de Aarhus.

25 O texto reconhece a obrigação para com as gerações futuras, o  
26 direito de as pessoas viverem num ambiente que garanta sua saúde e  
27 bem-estar e oferece aos cidadãos o direito de participar no processo de  
28 tomada de decisões ambientais.

29 Para a ONU, a transparência, participação pública efetiva e  
30 inclusiva e acesso à justiça são pilares para toda a Agenda 2030 do  
31 Desenvolvimento Sustentável e são essenciais para a ação climática e a  
32 proteção da biodiversidade.

33 A Guiné-Bissau quer aproveitar a convenção para lutar contra as  
34 alterações climáticas, promover a biodiversidade, proteger, conservar e  
35 salvaguardar o meio ambiente. Permitir a participação pública na tomada  
36 de decisões e o acesso das pessoas à justiça em caso de violação dos  
37 seus direitos ambientais.

38 O Conselho de Ministros já veio ao público no comunicado desta  
39 quinta-feira recomendar o Ministro do Ambiente a promover diligências  
40 necessárias com vista à implementação da Convenção de Aarhus.

41 O país, rico em recursos naturais e em biodiversidade costeira,  
42 marinha e terrestre, é um dos mais vulneráveis às mudanças climáticas.  
43 As consequências são o aumento da salinização e inundações nas  
44 regiões costeiras, problemas na agricultura, escassez de água potável e  
45 destruição de infraestrutura e ecossistemas.

01 De acordo com o texto,

- (A) a adesão da Guiné-Bissau ao Acordo sobre o Ambiente e Direitos Humanos é tardia, embora positiva.
- (B) somente países europeus são signatários de convenções sobre a tomada de decisões ambientais.
- (C) a Guiné-Bissau tem uma política satisfatoriamente regulamentada sobre crimes ambientais.
- (D) o ordenamento jurídico da Guiné-Bissau inclui uma justiça ambiental acessível aos seus cidadãos.

02 A Unesco considera que a decisão da Guiné-Bissau pode

- (A) fortalecer a ação climática mundial e a proteção da biodiversidade em todos os continentes.
- (B) promover diligências que visem à implementação da Convenção de Aarhus na África.
- (C) fomentar recursos e para a biodiversidade costeira, marinha e terrestre do país africano.
- (D) estimular outros países a aderir ao Acordo sobre o Ambiente e Direitos Humanos.

03 Sobre o enunciado *Falando aos jornalistas, o ministro guineense do Ambiente e da Biodiversidade destacou que o quadro legal do país não tipifica de forma clara os crimes ambientais* (linhas 12 a 14) é correto afirmar que, para o ministro, na Guiné-Bissau, crimes ambientais

- (A) não são devidamente punidos.
- (B) praticamente não são cometidos.
- (C) são exemplarmente punidos.
- (D) carecem de punição.

04 Em *O texto reconhece a obrigação para com as gerações futuras, o direito de as pessoas viverem num ambiente que garanta sua saúde e bem-estar e oferece aos cidadãos o direito de participar no processo de tomada de decisões ambientais* (linhas 25 a 28), a expressão *O texto* se refere

- (A) à Convenção de Aarhus.
- (B) ao ordenamento jurídico da Guiné-Bissau.
- (C) ao discurso do ministro guineense do Ambiente e da Biodiversidade.
- (D) à Constituição da Guiné-Bissau.

05 Uma vírgula poderia substituir o ponto que separa os enunciados

- (A) *O Acordo sobre Acesso à Informação, Justiça Ambiental e Participação Pública na Tomada de Decisões entrou em vigor em 2001 na cidade Dinamarquesa de Aarhus que deu nome a Convenção, foi ratificada em 2005 e promulgada em 2010. O depósito dos instrumentos de adesão ocorreu a 4 de abril e entra em vigor em 90 dias.* (linhas 7 a 11)
- (B) *Falando aos jornalistas, o ministro guineense do Ambiente e da Biodiversidade destacou que o quadro legal do país não tipifica de forma clara os crimes ambientais. Viriato Soares Cassama disse que os próximos passos incluem a transposição do Acordo no ordenamento jurídico nacional.* (linhas 12 a 16)
- (C) *A Guiné-Bissau quer aproveitar a convenção para lutar contra as alterações climáticas, promover a biodiversidade, proteger, conservar e salvaguardar o meio ambiente. Permitir a participação pública na tomada de decisões e o acesso das pessoas à justiça em caso de violação dos seus direitos ambientais.* (linhas 33 a 37)
- (D) *O país, rico em recursos naturais e em biodiversidade costeira, marinha e terrestre, é um dos mais vulneráveis às mudanças climáticas. As consequências são o aumento da salinização e inundações nas regiões costeiras, problemas na agricultura, escassez de água potável e destruição de infraestrutura e ecossistemas.* (linhas 41 a 45)

- 06 O acento indicativo da crase deixou de ser empregado em
- (A) *A medida torna o país o primeiro fora da região europeia a assinar uma convenção sobre a participação das comunidades na tomada de decisões ambientais.* (linhas 4 a 6)
  - (B) *O Acordo sobre Acesso à Informação, Justiça Ambiental e Participação Pública na Tomada de Decisões entrou em vigor em 2001 na cidade Dinamarquesa de Aarhus, que deu nome a Convenção, foi ratificada em 2005 e promulgada em 2010.* (linhas 7 a 10)
  - (C) *O depósito dos instrumentos de adesão ocorreu a 4 de abril e entra em vigor em 90 dias.* (linhas 10 e 11)
  - (D) *A Guiné-Bissau quer aproveitar a convenção para lutar contra as alterações climáticas, promover a biodiversidade, proteger, conservar e salvaguardar o meio ambiente.* (linhas 33 a 35)

07 No quinto parágrafo, as aspas foram empregadas para expressar

- (A) ênfase.
- (B) ironia.
- (C) linguagem coloquial.
- (D) discurso direto.

08 Em *Para a ONU, a transparência, participação pública efetiva e inclusiva e acesso à justiça são pilares para toda a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável e são essenciais para a ação climática e a proteção da biodiversidade* (linhas 29 a 32), o termo *pilares* é sinônimo de

- (A) auxílios.
- (B) fundamentos.
- (C) requisitos.
- (D) indicadores.

09 A palavra sublinhada é pronome em

- (A) *A Comissão Econômica da ONU para a Europa, Unesco, elogiou a Guiné-Bissau pela adesão ao Acordo sobre o Ambiente e Direitos Humanos.* (linhas 1 a 3)
- (B) *A medida torna o país o primeiro fora da região europeia a assinar uma convenção sobre a participação das comunidades na tomada de decisões ambientais* (linhas 4 a 6).
- (C) *Viriato Soares Cassama disse que os próximos passos incluem a transposição do Acordo no ordenamento jurídico nacional* (linhas 14 a 16).
- (D) *O texto reconhece a obrigação para com as gerações futuras, o direito de as pessoas viverem num ambiente que garanta sua saúde e bem-estar e oferece aos cidadãos o direito de participar no processo de tomada de decisões ambientais* (linhas 25 a 28).

10 O texto **Guiné-Bissau promoverá acordo sobre meio ambiente e direitos humanos** é, predominantemente,

- (A) injuntivo.
- (B) descritivo.
- (C) expositivo.
- (D) narrativo.

## LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

11 De acordo com o artigo 15 da Lei 83/2013, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município de Bagre, a aceitação expressa de atribuições, deveres e responsabilidades inerentes aos cargos públicos, com o compromisso de bem servir, formalizada com a assinatura de termo pela autoridade competente e pelo nomeado, denomina-se

- (A) exercício.
- (B) posse.
- (C) função.
- (D) encargo.

**12** Um dos deveres do servidor determinado no artigo 108 da Lei 83 de 30 de maio de 2013, que trata do Regime Jurídico Único dos Servidores de Bagre, é

- (A) corroborar atos de ilegalidade ou abuso de poder.
- (B) promover campanha de filiação a entidades representativas da categoria.
- (C) omitir declaração de bens e rendas nos termos da legislação.
- (D) guardar sigilo sobre assuntos da repartição.

**13** A Lei Orgânica do Município de Bagre, nos termos dos seus artigos 87 e 88, no que se refere aos princípios da administração municipal, determina o seguinte:

- (A) da publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos ou entidades municipais devem constar imagens que caracterizem promoção de autoridades.
- (B) a publicação de leis e atos municipais será feita, prioritariamente, em órgão de divulgação sonora.
- (C) a publicação dos atos não normativos poderá ser resumida.
- (D) os atos de efeitos externos deverão produzir efeitos antes de sua publicação.

**14** Nos termos do artigo 40, inciso II, da Lei Orgânica do Município de Bagre, a iniciativa dos projetos de lei que disponham sobre estabilidade compete

- (A) previamente ao Prefeito.
- (B) legalmente à Secretaria de Administração.
- (C) privativamente ao Secretário de Finanças.
- (D) à Câmara de Vereadores do Município.

**15** De acordo com a Lei Nº 5, de 8 de novembro de 2005, que dispõe sobre o estatuto e o plano de carreira e remuneração dos servidores do magistério público do Município de Bagre, um dos princípios gerais constantes da Carreira do Magistério (Título IV) é

- (A) o plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal, que tem como fim viabilizar a integração do interesse pessoal aos objetivos do Projeto Pedagógico do órgão executor da Política Educacional do Sistema de Ensino.
- (B) o Magistério Público Municipal, composto pelo corpo de profissionais que exercem atividades de docência, suporte pedagógico, gestão financeira e contábil na rede escolar nos diferentes níveis de ensino.
- (C) propiciar aos servidores do Magistério Público Municipal o auto-aperfeiçoamento profissional, incentivando a criatividade, premiando a competência técnica e motivando para o comprometimento destes com os resultados do ensino.
- (D) a estruturação do Magistério Público Municipal, que visa fundamentalmente à absorção dos saberes e à assimilação das habilidades e competências do servidor pelo Poder Público, a serviço do desenvolvimento da educação municipal.

## LEGISLAÇÃO PEDAGÓGICA

**16** Constitui princípio de ensino, de acordo com a carta Magna de 1988,

- (A) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento pedagógico e a ciência ocidental oficial.
- (B) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (C) piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de leis municipais.
- (D) garantia do direito à educação e ao ensino, de forma prioritária, ao longo da educação básica regular.

**17** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, quando determina sobre a Educação Profissional e Técnica de nível médio, define como dimensão primeira deste nível de escolaridade

- (A) a inserção qualificada no mercado de trabalho.
- (B) a aprovação em exames nacionais.
- (C) o ingresso na universidade.
- (D) a formação geral.

**18** De acordo com o artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, as finalidades da educação são de tríplex natureza:

**(A)** o pleno desenvolvimento do educando, o seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

**(B)** a premissa do aprender a aprender, o empreendedorismo individual e social e o exercício da cultura democrática.

**(C)** a pluralidade de existência de ideais de vida e de sociedade, a diversidade sociocultural e a preparação para o mercado de trabalho.

**(D)** o pleno desenvolvimento do educador e do educando, o empreendedorismo social e o exercício da cultura dos direitos humanos.

**19** A execução do Plano Estadual de Educação do Pará e o cumprimento de suas metas serão objetos de monitoramento contínuo realizado

**(A)** bianualmente pelas seguintes instâncias: Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, Conselho Estadual de Educação – CEE, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME e Fórum Estadual de Educação - FEE.

**(B)** pelo menos anualmente pelas seguintes instâncias: Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, Conselho Estadual de Educação – CEE e Comissão de Educação, Cultura e Saúde da Assembleia Legislativa do Estado do Pará e Fórum Estadual de Educação - FEE.

**(C)** pelo menos de 5 em 5 anos pelas seguintes instâncias: Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, Fórum Social e Permanente de Educação – FORUMPED e UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e Conselho Estadual de Educação - CEE.

**(D)** semestralmente pelas seguintes instâncias: Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará – SINTEPP e Conselho Estadual de Educação – CEE.

**20** De acordo com a Lei 11.645/08, os conteúdos referentes à história e à cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de

**(A)** língua portuguesa e literatura.

**(B)** matemática e língua portuguesa.

**(C)** artes e cidadania.

**(D)** educação artística e de literatura e história brasileiras.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### TEXTO BASE PARA AS QUESTÕES DE 21 A 24.

#### LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: PRÁTICAS DE LINGUAGEM, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

[...]

“No componente Língua Portuguesa, amplia-se o contato dos estudantes com gêneros textuais relacionados a vários campos de atuação e a várias disciplinas, partindo-se de práticas de linguagem já vivenciadas pelos jovens para a ampliação dessas práticas, em direção a novas experiências.

Como consequência do trabalho realizado em etapas anteriores de escolarização, os adolescentes e jovens já conhecem e fazem uso de gêneros que circulam nos campos das práticas artístico-literárias, de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública e campo da vida pessoal, cidadãs, investigativas.

[...]

No âmbito do Campo artístico-literário, trata-se de possibilitar o contato com as manifestações artísticas em geral, e, de forma particular e especial, com a arte literária e de oferecer as condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir essas manifestações. Está em jogo a continuidade da formação do leitor literário, com especial destaque para o desenvolvimento da fruição, de modo a evidenciar a condição estética desse tipo de leitura e de escrita. Para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas

múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura. Para tanto, as habilidades, no que tange à formação literária, envolvem conhecimentos de gêneros narrativos e poéticos que podem ser desenvolvidos em função dessa apreciação e que dizem respeito, no caso da narrativa literária, a seus elementos (espaço, tempo, personagens); às escolhas que constituem o estilo nos textos, na configuração do tempo e do espaço e na construção dos personagens; aos diferentes modos de se contar uma história (em primeira ou terceira pessoa, por meio de um narrador personagem, com pleno ou parcial domínio dos acontecimentos); à polifonia própria das narrativas, que oferecem níveis de complexidade a serem explorados em cada ano da escolaridade; ao fôlego dos textos. No caso da poesia, destacam-se, inicialmente, os efeitos de sentido produzidos por recursos de diferentes naturezas, para depois se alcançar a dimensão imagética, constituída de processos metafóricos e metonímicos muito presentes na linguagem poética”.

(BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018, pp. 136 e 138. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em 27 abril de 2023)

**21** A partir da leitura do fragmento da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), é correto afirmar que

- (A) a BNCC determina que, para os anos finais do Ensino Fundamental, seja iniciado o trabalho com os diferentes gêneros textuais, relacionados a vários campos de atuação e a várias disciplinas.
- (B) há um direcionamento, na BNCC, para que seja propiciado aos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental um contato especial com a arte literária, oferecendo aos educandos condições para que possam reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações literárias.
- (C) o Campo artístico-literário referido na BNCC se restringe aos diferentes textos literários produzidos nas modalidades oral e escrita da língua portuguesa.
- (D) nos gêneros do campo artístico-literário, segundo a BNCC, deve ser priorizada a função utilitária da literatura, a fim de que sejam trabalhadas as dimensões humanizadora, transformadora e mobilizadora de tais gêneros.

**22** No fragmento [...] *é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura*, faz-se alusão a um princípio de interpretabilidade, ligado a aspetos linguísticos, cognitivos e contextuais, responsável pela construção de sentidos nos textos, a que chamamos de

- (A) polifonia.
- (B) coesão textual.
- (C) intergenericidade.
- (D) coerência textual.

**23** Sobre o elemento sublinhado no trecho *No componente Língua Portuguesa, amplia-se o contato dos estudantes com gêneros textuais relacionados a vários campos de atuação e a várias disciplinas [...]*, em se tratando de sua classificação morfosintática, é correto afirmar que

- (A) é classificado na gramática normativa como um índice de indeterminação do sujeito, uma vez que se relaciona com o verbo intransitivo “ampliar”.
- (B) sob o ponto de vista da gramática descritiva, falantes do português não distinguem se o referido elemento funciona como partícula apassivadora ou pronome reflexivo, fenômeno que vem sendo chamado pelo linguista Marcos Bagno (2001) de “pseudopassiva sintética”.
- (C) é classificado na gramática normativa como uma partícula apassivadora e se relaciona com o verbo transitivo direto “ampliar”.
- (D) sob a perspectiva da gramática internalizada, o elemento em questão é classificado como conjunção subordinativa condicional.

**24** Dentre as opções a seguir, a palavra sinônima que mais apropriadamente pode substituir o termo grifado no fragmento *No âmbito do Campo artístico-literário, trata-se de possibilitar o contato [...] com a arte literária e de oferecer as condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir essas manifestações*, sem que haja alteração de sentido, é

- (A) ver.
- (B) analisar.
- (C) reconhecer.
- (D) aproveitar.



(AMARAL, Railane Matos de; SANTOS, Julius François Cunha dos. **O uso das variações linguísticas por alunos do ensino médio.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 02, Vol. 02, pp. 26-35, Março de 2018. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/letras/variacoes-linguisticas>. Acesso em 27 abril 2023).

**25** A partir da leitura dos elementos verbais e não verbais que constituem a charge em questão, é correto afirmar que

(A) a variedade de língua utilizada na referida charge remete a usos não padrão da língua portuguesa, tendo em vista que segue as prescrições estabelecidas na gramática normativa, compreendida como um conjunto de regras que o falante domina.

(B) do ponto de vista não verbal, a maneira como os personagens estão representados (uso de chapéu de palha e camisa quadriculada) e a figura da televisão representada na charge em nada contribuem para a construção de sentidos no texto, sendo, portanto, elementos dispensáveis.

(C) o efeito humorístico é construído a partir do uso da palavra “firme”, empregada pelo personagem que está em pé como equivalente, pragmaticamente, a “tudo certo, tudo legal, tudo bem”, correspondendo a um uso informal bastante comum no dialeto paraense; enquanto que o personagem que está sentado interpreta o mesmo termo como uma variante não padrão da palavra “filme”, quando da ocorrência do fenômeno fonético-fonológico de troca do “l” por “r” (rotacismo), associado, no senso comum, a um dialeto “caipira”.

(D) o efeito humorístico da charge reside na manifestação do “preconceito linguístico”, por parte do personagem que está sentado, que discrimina o personagem que está em pé, pelo fato de este último se manifestar linguisticamente por meio de uma variedade não prestigiada da língua portuguesa. Isso fica explícito pelo fato de o personagem que está sentado se manifestar linguisticamente por meio de uma variedade linguística de prestígio, que contrasta com a fala do outro personagem.

**26** Em se tratando das modalidades (oral e escrita) de uso da língua, a partir da leitura da charge, é correto afirmar que

(A) o vocábulo “futebor” corresponde a uma variante linguística não padrão associada prototipicamente à modalidade oral da língua portuguesa, cuja representação escrita busca se aproximar do modo como tal vocábulo é produzido foneticamente em certas variedades do português brasileiro.

(B) a expressão “lae, cumpadi” é uma ocorrência prototipicamente associada aos gêneros textuais digitais que se manifestam na modalidade escrita, tal como as expressões “kd”, “vc” e “tb”, amplamente utilizadas em aplicativos de mensagens de texto, chats e outras plataformas virtuais.

(C) o vocábulo “futebor” é um erro de português muito comum em textos orais e escritos, o que não deve ser tolerado em nenhuma variedade da língua portuguesa, conforme uma concepção de língua amparada na perspectiva variacionista.

(D) a expressão “lae, cumpadi” é uma ocorrência linguística que se manifesta principalmente em gêneros textuais escritos formais, tais como cartas, textos instrucionais e midiáticos.



TEXTO BASE PARA AS QUESTÕES DE 27 A 30.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/723109283940262353/>. Acesso em: 27 abril 2023.

27 Sobre o texto acima, é correto afirmar que

- (A) a leitura do texto verbal presente na charge deve se iniciar da esquerda para a direita, a fim de que o texto faça sentido; ou seja, na interação representada na charge, é o personagem idoso quem inicia a interlocução.
- (B) no texto, representa-se um contraste diageracional, etário, em que um jovem (à direita) manifesta-se linguisticamente por meio de uma variedade mais informal, enquanto que seu interlocutor, um idoso (à esquerda), interpreta a fala do jovem literalmente, sem compreender a intencionalidade deste último, o que nos permite inferir que a variedade linguística utilizada pelo idoso é diferente da utilizada pelo jovem.
- (C) na charge, são utilizados tanto recursos verbais (imagens) quanto recursos não verbais (palavras), para a construção dos sentidos no texto, o que o torna coerente.
- (D) do ponto de vista semântico, o humor no texto é gerado a partir do uso de hiperônimos e antônimos.

28 Sobre a sentença *Eu mandei ver*, estritamente no que se refere ao componente morfológico, é correto afirmar que há, na sentença, um verbo conjugado na primeira pessoa do singular,

- (A) no pretérito perfeito do modo indicativo (ver), e um verbo no infinitivo (mandei).
- (B) no pretérito imperfeito do modo subjuntivo (mandei), e um verbo no infinitivo (ver).
- (C) no pretérito imperfeito do modo indicativo (mandei), e um verbo no particípio (ver).
- (D) no pretérito perfeito do modo indicativo (mandei), e um verbo no infinitivo (ver).

29 Em *É, hoje em dia não saca nada mesmo. Mas, quando eu era jovem, sacava muito bem no vôlei. E no tênis também!*, os conectivos sublinhados, enquanto manifestações de coesão textual por encadeamento, estabelecem, entre as sentenças que articulam, respectivamente, relações de

- (A) adição e contraste.
- (B) inclusão e adição.
- (C) contraste e adição.
- (D) explicação e contraste.

30 Para uma interpretação mais significativa do texto em questão, faz-se necessário o reconhecimento de certas relações semânticas. Nesse sentido, é correto afirmar que o termo grifado em *Pô, vô! Tu não saca nada* estabelece uma relação de homonímia com a palavra sublinhada em

- (A) Ele saca tudo de informática.
- (B) Levei uma saca de farinha pra casa.
- (C) Meu vizinho desconhece o significado da palavra respeito.
- (D) Você conhece muito sobre esse assunto.